

BLENDED LEARNING UMA FILOSOFIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Carla Plantier MESSAGE¹

Ana Paula Ambrósio Zanelato MARQUES²

Raquel Rosan Christino GITAHY³

Sidinei de Oliveira SOUSA⁴

Na contemporaneidade as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação permitem a integração do virtual e presencial. Essa ligação torna-se constante, pois a geração dos nativos digitais estão sempre conectados à internet. Essa geração possui a informação em simples buscas na internet. A partir dessa constatação, por que não usar o ambiente misto para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem? Esse trabalho foi realizado a partir de levantamento bibliográfico, leituras e reflexões sobre a filosofia *Blended Learning*. Portanto, este resumo trata-se de uma revisão de bibliografia, cujo objetivo é explicitar pontos da modalidade referida como *Blended Learning*. *Blended Learning*, referenciado por alguns autores como ensino híbrido é uma abordagem que mistura o ensino presencial com virtual. É a integração do ambiente físico com diferentes tecnológicas como os Ambientes Virtuais de Aprendizagem, *blogs*, redes sociais como *Facebook*, *WhatsApp*, entre outras. Existem diferentes propostas de combinações, mas essencialmente pode ser considerada como uma filosofia no processo de ensino e aprendizagem. A educação mista pode ser adotada em qualquer disciplina e variadas metodologias de ensino e aprendizagem, desde aulas expositivas, como as metodologias ativas, como, Sala de Aula Invertida, *Peer Instruction*, *Team Based Learning*, entre outras. As universidades esforçam-se para que a filosofia *blended* seja adotada, de forma que em alguns anos o termo *blended* deixe ser empregado, pois tornará parte integrada do processo de ensino e aprendizagem. A instituições de ensino buscam formar estudantes, críticos e reflexivos e o uso da filosofia *blended* pode auxiliar nesse processo. Quando o estudante vai à aula com o conteúdo que será discutido, acaba interagindo melhor entre os pares e o professor mediará e instigará a aprendizagem. Acaba-se o papel do estudante passivo e do professor transmissor de conhecimento. A autonomia dos estudantes no ensino híbrido é destaque no seu processo de construção do conhecimento. Os docentes focam em propor situações de aprendizagem nas quais sejam possíveis aos estudantes a aquisição de níveis de autonomia. Estudos recentes mostram que pesquisadores têm dedicado atenção em definir a importância que a filosofia *blended* possui atualmente no processo de ensino e aprendizagem e o potencial da sua prática no decorrer dos anos.

Palavras-chave: *Blended Learning*. Metodologias de Ensino e Aprendizagem. Ensino híbrido.

¹ Discente do Mestrado em Educação da Universidade do Oeste Paulista. caplantier@gmail.com.

² Docente do curso de Sistemas de Informação do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Especialista em Desenvolvimento de Sistemas Web baseado na tecnologia Java. anapaulazanelato@gmail.com

³ Docente do Mestrado em Educação da Universidade do Oeste Paulista. Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp. raquel@unoeste.br. Orientadora.

⁴ Docente do Mestrado em Educação da Universidade do Oeste Paulista. Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp. sidneysiamf@gmail.com. Coorientador.